

Critérios para a delimitação de bacias hidrográficas em áreas de planície

Alex Jose Lemos Filho, Adriana Filgueira Leite

As bacias hidrográficas são as unidades territoriais utilizadas nos estudos relacionados ao ambiente. Elas são definidas como áreas da superfície terrestre que drenam água e sedimentos para uma saída comum constituída por um canal fluvial. A literatura geomorfológica também afirma que seus limites são determinados pelas superfícies de maior cota altimétrica (divisores), cuja presença é responsável por direcionar os fluxos de água superficiais e subsuperficiais ali atuantes após as chuvas. Nesse sentido, as bacias são unidades naturais claramente identificáveis nas paisagens devido à presença de irregularidades no relevo. O que a literatura não discute, entretanto, é qual o procedimento a ser adotado para delimitá-las nos locais em que os divisores são inexistentes, e que justamente por esse motivo, possuem uma dinâmica de rotas de fluxos de água altamente complexa, a exemplo da Baixada Campista. Assim sendo, o presente trabalho tem por objetivo propor procedimentos para que as delimitações hidrográficas sejam feitas na região mencionada, levando-se em consideração tanto as características topográficas e hidrológicas naturais, quanto as intervenções que mais fortemente influenciaram as rotas dos fluxos de água ao longo do tempo, tais como as drenagens de lagoas e áreas alagadicas e a implantação da vasta rede de canais artificiais. A área selecionada para a realização desse estudo foi o sistema hidrográfico Imbe–Lagoa de Cima–Ururai–Lagoa Feia. Para tanto, foram utilizadas imagens de satélites disponíveis no *Google Earth*, assim como o *software* QGIS. A delimitação foi feita de forma manual. No alto curso, entre o rio Imbe e a Lagoa de Cima, utilizou-se o procedimento padrão devido à presença do relevo. Já no médio/baixo curso, por tratar-se de um segmento muito plano em que o nível freático encontra-se próximo da superfície, adotou-se um critério no qual presumiu-se as oscilações espaço-sazonais das superfícies aquíferas, já que nesse trecho ao invés de haver convergência de água e sedimentos para um ponto comum, há ao contrário, dispersão dos mesmos. Levou-se também em consideração a presença de canais artificiais que aduzem água do rio Paraíba do Sul para o rio Ururai, os quais além de aumentarem a sua vazão, intensificam seus episódios de transbordamentos. A proposta em questão encontra-se em vias de aprimoramento, algo que deverá incluir a incorporação de dados de campo, em especial, provenientes de monitoramentos das águas subterrâneas.

Palavras-chave: delimitação de bacias hidrográficas, planície, Baixada Campista.
Instituição de fomento: PROPPI/UFF e FAPERJ.